Cap. 1.3 - Algoritmia

Aprenda a Programar com C# - 2ª Edição (2020) Edições Sílabo https://bit.ly/36nyKFm

António Trigo, Jorge Henriques {antonio.trigo,jmvhenriques}@gmail.com

1 de outubro de 2020

Conceito de variável, constante e expressão

Controlo de fluxo: estruturas de controlo

Subprogramas

Conceito de variável, constante e expressão

Constante

- Objeto do algoritmo/programa que representa um valor imutável, isto é, cujo conteúdo não se altera durante a execução do programa;
- Pode possuir como conteúdo um qualquer tipo de dado (inteiro, string, etc).

Variável

- Objeto situado na memória que representa um valor ou expressão.
- Pode ver o seu conteúdo alterado durante a execução do programa, podendo armazenar valores diferentes em espaços de tempo diferentes.

Expressão

 Obtida compondo variáveis e constantes com operadores aritméticos ou lógicos, por forma a, por exemplo, permitir o cálculo pretendido.

Controlo de fluxo

- Estrutura de controlo é a unidade básica da lógica da programação;
- Em meados da década de 60, alguns matemáticos provaram que qualquer programa podia ser construído através da combinação de três estruturas básicas: sequência, seleção e repetição.

Controlo de fluxo

- Sequência
 - ▶ É o processamento de um conjunto de instruções em série, pela ordem pela qual as instruções são especificadas;
- Seleção
 - Ou expressão condicional, é uma estrutura de desvio do fluxo de processamento;
 - Permite ao algoritmo/programa adquirir poder de decisão.
- Repetição
 - ▶ É também uma estrutura de desvio de fluxo condicional, mas em que são repetidos um ou mais ações/instruções, dependendo se uma condição é verdadeira ou falsa.

Controlo de fluxo - seleção

- Existem três variantes desta estrutura:
 - Seleção simples
 SE (condição) ENTÃO instrução FIMSE
 - Seleção em alternativa
 SE (condição) ENTÃO instrução SENÃO instrução FIMSE
 - Seleção múltipla
 CASO variável SEJA

valor1: instrução1

. . .

valorn: instruçãon

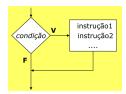
FIMCASO

Seleção simples

- Permite decidir entre executar ou não um conjunto de instruções. A decisão é tomada em função do resultado da condição que é calculada no início da execução da estrutura;
- Se a condição for verdadeira então executa o conjunto de instruções, caso contrário continua para a próxima instrução a ser executada no algoritmo/programa.

```
SE (condição) ENTÃO instrução1; instrução2;
```

FIMSE



Seleção alternativa

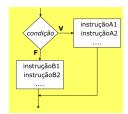
- Muitas vezes torna-se necessário escolher de entre dois conjuntos de instruções qual deles deve ser executado. Esta escolha também será feita em função do resultado de uma condição;
- Se a condição for verdadeira então executa um conjunto de instruções, senão executa o outro conjunto de instruções.

```
SE (condição) ENTÃO instruçãoA1;
```

instruçãoA2;

SENÃO

instruçãoB1; instruçãoB2;







Seleção múltipla

- Executar instruções consoante o critério de decisão;
- Também se pode usar para estes casos várias estruturas SE encadeadas, o que torna o algoritmo/programa difícil de ler.

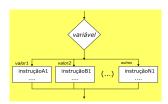
```
CASO variável SEJA
```

```
valor1: instruçãoA1; ... valor2: instruçãoB1; ...
```

. . .

outros: instruçãoN1; ...

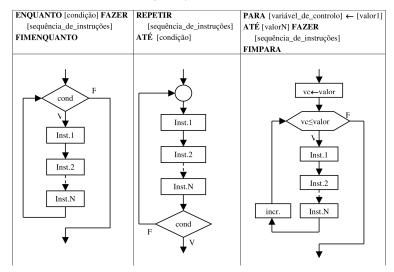
FIMCASO



Controlo de fluxo - repetição

- As estruturas de repetição, também conhecidas por ciclos, permitem repetir um conjunto de ações/instruções de acordo com uma determinada condição.
- Existem três variantes desta estrutura:
 - ► Enquanto
 ENQUANTO (condição) FAZER instrução
 FIMENQUANTO
 - Repetir
 REPETIR instrução ATÉ (condição)
 - Para PARA var ← valorinicial ATÉ valorfinal fazer instrução; FIMPARA

Controlo de fluxo - repetição



Introdução

- Uma das grandes dificuldades relacionadas com o desenvolvimento de programas mais elaborados é o controlo da sua complexidade, isto é, como limitar o nível de detalhe a considerar a cada momento;
- Como forma de ultrapassar esta dificuldade é usada, habitualmente, uma técnica que consiste em dividir o problema (complexo) em subproblemas de menor dificuldade;
- Esta abordagem é também designada por abordagem "Top-down design" (do topo para a base), uma vez que se parte do geral (topo) para o detalhe (base).

Módulos

- Cada um dos subproblemas identificados deve ser tratado num módulo diferente, assegurando a clareza do algoritmo e, posteriormente, do programa;
- Para cada módulo deve ser definido qual o seu estado inicial (dados necessários ao seu funcionamento), estado final (resultados que produz) e algoritmo;
- A construção modular de programas, à custa de subprogramas que executam tarefas bem definidas, é uma das estratégias mais profícuas em programação:
 - ► Facilita a elaboração do(s) algoritmo(s);
 - Aumenta a clareza dos programas;
 - Simplifica futuras modificações aos programas.

Exercício

- ► A partir de um conjunto de números, fornecidos sequencialmente, o utilizador deverá poder escolher entre as várias opções:
 - Calcular a sua média;
 - Determinar o maior deles;
 - Determinar o menor.